

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Combinar recursos entre as
três esferas de governo**

Março, 2011

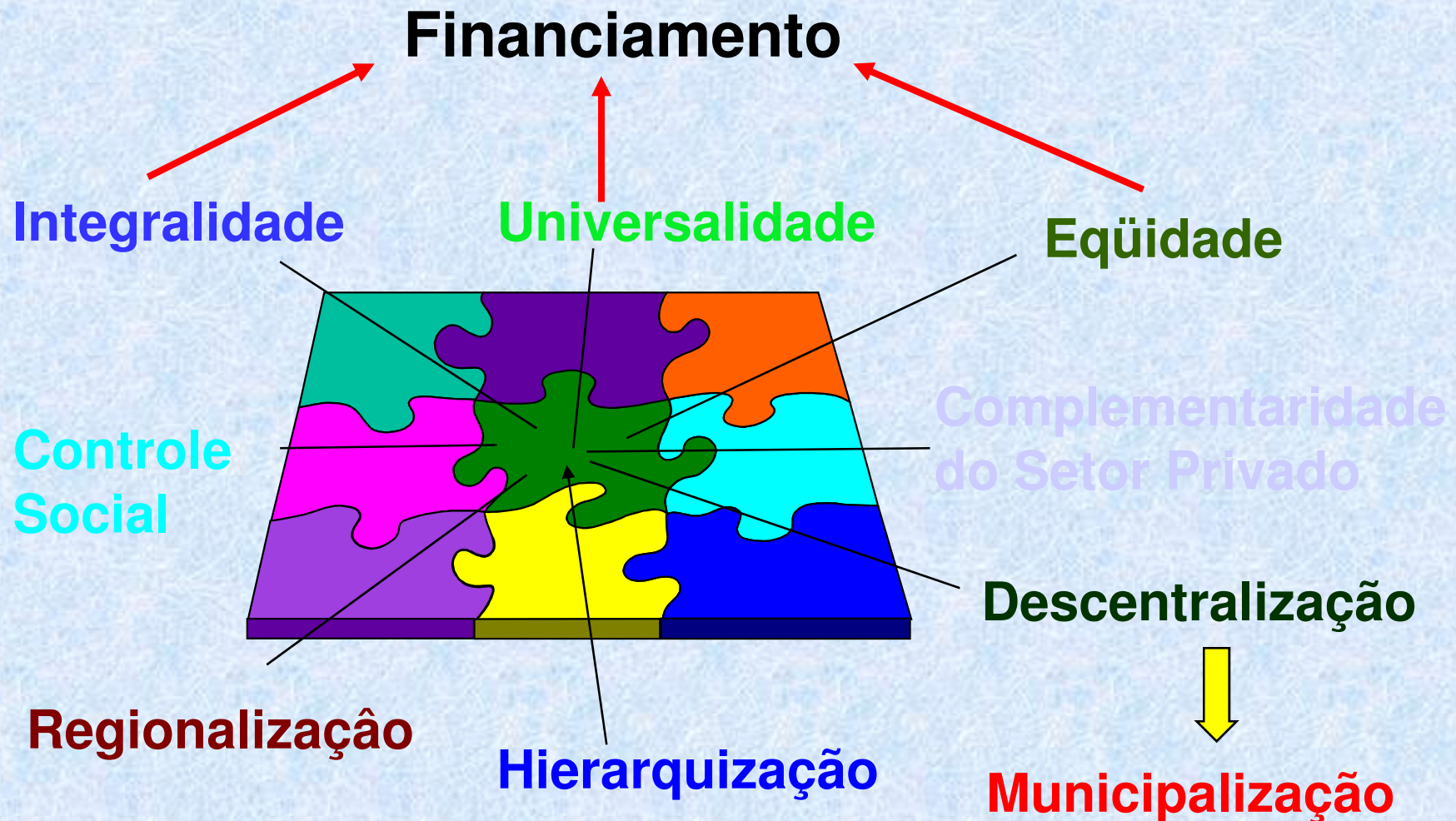
SUS

Complexidade do Contexto

- **Dimensão geográfica (8,5 milhões Km²)**
- **Estrutura econômica-social heterogênea**
- **Grandes diferenças regionais**
- **Distribuição desigual - serviços e profissionais**
- **Convivência de doenças típicas do subdesenvolvimento, com demandas crescentes por serviços de alta complexidade**
- **Incorporação tecnológica intensa, acrítica e abusiva na saúde**
- **Cultura política conservadora, clientelista e fisiológica hegemônica**
- **Pressões corporativas e empresariais**
- **Relação público - privada**
- **Baixos níveis de financiamento do sistema**

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Princípios e Diretrizes do SUS



Sistema Único de Saúde Brasileiro

- O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, se propondo a garantir assistência integral e gratuita para a totalidade da população (21% da população brasileira tem plano privado de saúde). Sua rede de serviços é composta por:
 - 6.585 Unidades Hospitalares com um total de 359.483 leitos, responsáveis por mais de 942 mil internações por mês, perfazendo um total de 11,6 milhões de internações/ano

Fonte: CNES (Janeiro/2011)

Sistema Único de Saúde Brasileiro

- 3,3 bilhão procedimentos ambulatoriais, sendo:
- 1,6 bilhão - procedimentos Atenção Básica
- 1,7 bilhão – procedimentos ambulatoriais especializados
- > 469 milhões de exames de patologia clínica (amb.)
- > 58,6 milhões de exames de radiodiagnóstico (amb.)
- > 14,6 milhões de exames de ultra-sonografia (amb.)
- > 2,2 milhões de tomografias (amb.)
- 13,8 milhões – anatomopatologia e citopatologia (amb.)
- > 206 mil cirurgias de catarata c/lente dobrável
- > 11,1 milhões de procedimentos TRS (amb.)
- 10,5 milhões - procedimentos em oncologia (amb.)

Fonte: DATASUS (produção SUS/2010)

Sistema Único de Saúde

- **Criação do Sistema Único de Saúde (1988)**
 - **Universalização, descentralização e hierarquização**
 - **Nível Federal: coordenação, regulação e financiamento**
- **Elevado potencial de indução sobre todo o complexo da saúde pouco utilizado pelo poder público**
- **Grande ampliação dos postos de trabalho em saúde**
- **Constituição de subsistema privado regulado pela ANS**
- **Papel importante do poder público nos investimentos**
- **Insuficiência e inadequação dos recursos humanos**
- **Desarticulação com a política de inovação**

A descentralização das ações e serviços de saúde no SUS

- **Transferência de responsabilidades, prerrogativas e recursos para municípios**
- **Possibilidades de:**
 - maior autonomia do nível local no uso dos recursos e definição e implementação de políticas
 - maior acesso e controle pela população
 - impacto positivo na gestão e na atenção
- **Descentralização da saúde no Brasil:**
 - País continental e complexo
 - Profundas desigualdades
 - Municípios são entes federativos, dotados de autonomia política, administrativa e financeira
 - Papel dos estados na coordenação do sistema

Gasto Público com Saúde

Gasto público estimado para 2009:

R\$58 bilhões da União

R\$34 bilhões dos Estados

R\$35 bilhões dos Municípios

Total do Gasto Público = R\$127 bilhões

47% de todo o gasto com saúde no Brasil

4% do PIB.

Gasto Privado com Saúde

Planos e seguros de saúde - R\$64 bilhões

Gasto direto do brasileiro financiando exames, consultas, internações igual a R\$24 bilhões

Gasto com medicamentos diretamente adquiridos nas farmácias pelo cidadão de R\$55 bilhões

Gasto total privado chega a R\$143 bilhões

53% do gasto total em saúde

4,5% do PIB.

Gasto Total em Saúde

Gasto total em saúde no Brasil, estimado para 2009 é de R\$270 bilhões

8,5% do PIB brasileiro

Renúncia fiscal de R\$12,9 bilhões em 2009.

PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

Número de farmácias

2002	2006 (ano de início)	2010
0	2.955	12.121

Número de municípios atendidos

2002	2006 (ano de início)	2010
0	594	2.280

PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

Número de farmácias

2002	2006 (ano de início)	2010
0	27	541

Número de municípios com farmácia popular

2002	2006 (ano de início)	2010
0	7	418

PROGRAMA CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO

Número de CEO implantados

2002	2004 (ano de início)	2010
0	100	855

Número de municípios atendidos

2002	2004 (ano de início)	2010
0	60	723

SAÚDE DA FAMÍLIA

Cobertura populacional

2002	2010
31,92% (55 milhões hab.)	52,41% (99,4 milhões hab.)

Número de equipes de saúde da família

2002	2010
16.734	31.500

Número de agentes comunitários de saúde

2002	2010
175.463	243.022

PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE

Cobertura populacional

2002	2010
15,2% (26,1 milhões hab.)	49,7% (94,3 milhões hab.)

Número de equipes de saúde bucal implantadas

2002	2010
4.261	20.103

Número de municípios atendidos

2002	2010
2.302	4.811

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – 192

População coberta

2002	2006 (ano de início)	2010
0	80,8 milhões hab.	109,5 milhões hab.

Municípios atendidos

2002	2006 (ano de início)	2010
0	790	1.437

Problemas do Sistema Único de Saúde

- Recursos financeiros insuficientes
- Deficiência de recursos humanos
- Precarização das relações de trabalho
- Resolutividade insuficiente
- Limitações no acesso aos serviços
- Heterogeneidade regional
- Inadequações no modelo assistencial
- Perda de escala com a descentralização
- Limitações dos mecanismos de gestão

O que já vem sendo feito no SUS

- Compartilhando financiamento para custeio de ações e serviços de saúde
 - Transferências federais
 - Incentivos e repasses estaduais
- Investimentos (obras e equipamentos)
- Qualificação de recursos humanos
- Consórcios Intermunicipais (privados)

Experiências inovadoras

- Consórcios intermunicipais (públicos)
- Fundações Estatais
 - Fundação Estatal de Saúde da Família da Bahia
- Ampliação do compartilhamento de registros de preços
- Parcerias entre Ministério da Saúde, indústrias farmacêuticas públicas estaduais e setor privado

Obrigado

solla.jorge@gmail.com